

Atenção Interdisciplinar em Saúde

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-761-1 DOI 10.22533/at.ed.611191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA”, UM GRUPO DE SENTIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Marli Kronbauer Maria Cristina Ehlert Sara Gallert Sperling Janice de Fátima Pavan Zanella	
DOI 10.22533/at.ed.6111913111	
CAPÍTULO 2	10
A CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO SOCIAL NA LUTA PELA SAÚDE EM ARATIBA DENTRO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E CUIDADO	
Marcia Fatima Balen Matte Paulo Antônio Barros Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6111913112	
CAPÍTULO 3	23
A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SEUS IMPACTOS NOS GASTOS DA SAÚDE PÚBLICA COM O AUMENTO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
Joanderson Nunes Cardoso Lorena Alencar Sousa Izadora Soares Pedro Macêdo Sara Beatriz Feitoza Ricardino Lindiane Lopes de Souza Amanda Cristina Araújo Cavalcante Juliana Maria da Silva Mabel Maria Sousa Figueiredo Edglê Pedro de Sousa Filho Uilna Natércia Soares Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.6111913113	
CAPÍTULO 4	37
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, A VULNERABILIDADE DA MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
Virginia Santos de Camargo Barros Lazzarini Mônica Bimbatti Nogueira Cesar	
DOI 10.22533/at.ed.6111913114	
CAPÍTULO 5	47
ABSENTEÍSMO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	
Thyciane Tataia Lins de Melo Ana Hévila Marrinho Bezerra Larisse Souza Cerqueira Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura Adriana Kirley Santiago Monteiro Laís Moreira Alves de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.6111913115	

CAPÍTULO 6 56

APLICAÇÃO DO PRIMARY CARE ASSESSMENT TOOL (PCATool-BRASIL) EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Edenilson Cavalcante Santos
Jória Viana Guerreiro
Nemório Rodrigues Alves
Hugo Ricardo Torres da Silva
Eclésio Cavalcante Santos
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.6111913116

CAPÍTULO 7 68

ARBOVIROSES: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Barbara Santos Accioly Calumby
Anna Rasifa Soares Albuquerque
Angela Nascimento da Silva
Ruth Brito Costa
Thaís Cristine Lopes Pinheiro
Chiara de Aquino Leão
Josiel de Sousa Ferreira
Deyna Francelia Andrade Próspero
Vanessa Soares Rocha da Silva
Luiz Fernando Pereira de Sá
Ionara da Costa Castro
Maria Bianca Nunes de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.6111913117

CAPÍTULO 8 75

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DE UM POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo
Nelson Jorge Carvalho Batista

DOI 10.22533/at.ed.6111913118

CAPÍTULO 9 91

AS PRINCIPAIS BARREIRAS RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Railana Ferreira Martins
Carla Araújo Bastos Teixeira
Isabella Cristina Cunha Carneiro
Janine Silva Ribeiro Godoy
Ariadne Siqueira de Araujo Gordon

Juliana Ramos Pereira
Adriana Ramos Leite Matalobos
Rômulo Dayan Camelo Salgado
Ildjane Teixeira Moraes da Luz
Janildes Maria Silva Gomes

DOI 10.22533/at.ed.6111913119

CAPÍTULO 10 102

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LARVA MIGRANS CUTÂNEA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Juliana de Araújo Barros
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Angela Nascimento da Silva
Alex Vandro Silva de Oliveira
Rayani Reinalda Xavier Dias
Pedro Henrique Ferreira Monteiro
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho
Ramon Carvalho Campos
Isis Dennisy de Freitas Florêncio
Ionara da Costa Castro
José Alberto Lima Carneiro
Maria Bianca Nunes de Albuquerque
Elziabeth Christina Silva Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.61119131110

CAPÍTULO 11 111

ASPECTOS FILOSÓFICOS E ANTROPOLÓGICOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Johnata da Cruz Matos
Sílvia Maria Ferreira Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.61119131111

CAPÍTULO 12 122

ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jéssica Cyntia Menezes Pitombeira
Sanmera Sayonara Gomes Duarte
Antônia Aline Araújo Rodrigues
Maria Isabelle Cabral de Queiroz
Maryana Monteiro Farias
Aline Almeida da Silva
Celso Lourenço de Arruda Neto
Cristiano Silva da Costa
Ana Ilmara Almeida Maciel
Francisca Alcina Barbosa de Oliveira
Cleber de Sousa Silva

DOI 10.22533/at.ed.61119131112

CAPÍTULO 13 134

ASSOCIAÇÃO DA *HELICOBACTER PYLORI* E O CÂNCER NO ESTÔMAGO

Lenara Pereira Mota
Hyan Ribeiro da Silva
Camilla Ribeiro Martins Borges

Nayane Braga de Sousa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo
Talita de Arêa Santos
Raissa Kelly Lopes da Silva
Luis Gustavo Oliveira Coelho
Mércia da Silva Sousa
Isabella Nunes Veloso
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Natália Monteiro Pessoa
Thayz Ferreira Lima Moraes
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques

DOI 10.22533/at.ed.61119131113

CAPÍTULO 14 141

**ASSOCIATION BETWEEN CHRONIC PERIODONTITIS AND SERUM ALBUMIN:
LITERATURE REVIEW**

Walder Jansen de Mello Lobão
Vandilson Pinheiro Rodrigues
José Eduardo Batista
Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira
Antonio Luiz Amaral Pereira

DOI 10.22533/at.ed.61119131114

CAPÍTULO 15 152

SÍNDROME URÊMICA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Luciano de Oliveira Siqueira
Augusto Poloniato Gelain
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grando

DOI 10.22533/at.ed.61119131115

CAPÍTULO 16 163

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM DEPRESSÃO

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Samara Cristina Dos Reis Nascimento
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Elivelton Sousa Montelo
Elielma Ferreira Leite
Maria Janaina Oliveira Sousa
Denize Evanne Lima Damacena
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Gabriel Barbosa Câmara
Erika dos Santos Pinheiro
Jordan Da Silva Soeiro
Luana Ribeiro dos Anjos
Natanael Damacena Sousa
Woodyson Welson Barros da Silva Batista

DOI 10.22533/at.ed.61119131116

CAPÍTULO 17	170
BENEFÍCIOS DO TESTE DA ORELHINHA E AS SINALIZAÇÕES DOS POSSÍVEIS PROBLEMAS QUE PODEM SER DETECTADOS COM A PERDA AUDITIVA	
Ingrid Carlos Gomes Ilma Alessandra Lima Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.61119131117	
CAPÍTULO 18	179
BIÓPSIA LÍQUIDA NA CONDUTA E PROGNÓSTICO DA MUTAÇÃO T790M DO EFGR DO CPNPC COM RESISTÊNCIA A TKI	
Pedro Hidekatsu Melo Esaki Rodrigo Bovolín de Medeiros Rodrigo Siguenza Saquicela Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim Willyclay Jordan dos Santos Borges João Pedro Cavalcante Roriz Teixeira Tatiana Paranhos de Campos Ribeiro Joaquim Alberto Barbosa Mariano de Castro João Paulo Cavalcante Roriz Teixeira Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem	
DOI 10.22533/at.ed.61119131118	
CAPÍTULO 19	185
COMPREENSÃO DAS ALTERAÇÕES NA DINÂMICA FAMILIAR DO INDIVÍDUO PORTADOR DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Jurcelene de Sousa Sena Carla Araújo Bastos Teixeira Isabella Cristina Cunha Carneiro Janine Silva Ribeiro Godoy Ariadne Siqueira de Araujo Gordon Juliana Ramos Pereira Adriana Ramos Leite Matalobos Rômulo Dayan Camelo Salgado Paula Alexandra Trindade Mota Janildes Maria Silva Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.61119131119	
CAPÍTULO 20	197
COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Manoela Lais Pereira Nolêto Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.61119131120	
CAPÍTULO 21	206
CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE	
Mônica de Oliveira Santos Mayara Tobias da Costa Pires Mônica Santiago Barbosa Carla Afonso da Silva Bitencourt Braga Aroldo Vieira de Moraes Filho	
DOI 10.22533/at.ed.61119131121	

CAPÍTULO 22 216

CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM BLOG COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José De Siqueira Amorim Júnior
Diego Rodrigues Ponciano
Fernanda Nascimento Severo
Francisco Arlysson Da Silva Veríssimo
Rosa Maria Sobreira De Sousa
Tobias Júnior Do Bomfim Ferreira
Raphaela Mota Feitosa Vasconcelos
Paola Gondim Calvasina

DOI 10.22533/at.ed.61119131122

CAPÍTULO 23 220

DENGUE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Cássio Almeida de Sousa
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Juciara Carvalho de Oliveira
Rai Pablo Sousa de Aguiar
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Marcio Marinho Magalhães
Myllena Maria Tomaz Caracas
João Pedro da Silva Franco
Érika Maria Marques Bacelar
Pablo Rafael Araújo Lima
Ramon Freitas Silva
Camylla Layanny Soares Lima
Pedro Igor Barros Santos
Mariana Dantas Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.61119131123

CAPÍTULO 24 229

EFEITO DO MÉTODO PILATES DURANTE PERÍODO GESTACIONAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Sheila Ruth Da Silva Campelo
Osmar Ferreira da Silva Filho
João Victor de Sousa Costa
Abimael de Carvalho
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Eulália Caroline de Sousa Santos Fonseca
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Marcio Marinho Magalhães
Ana Adélya Alves Costa
Gabriel Gardhel Costa Araujo
Ranyele Lira da Silva
Adryele Jacó de Sousa
Fernando Ribeiro Castro

DOI 10.22533/at.ed.61119131124

CAPÍTULO 25	237
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: ANÁLISE DO ACOLHIMENTO ÀS GESTANTES NA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV	
<p>Ana Rita Santos de Lima Diego Figueiredo Nóbrega Rodrigo Neves-Silva Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa Kristiana Cerqueira Mousinho Giane Meyre de Assis Aquilino Maria Suzymille de Sandes Filho Ednar do Nascimento Coimbra Melo Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque Natanael Barbosa dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.61119131125	
CAPÍTULO 26	248
USOS CONTRASTANTES DE PLANTAS MEDICINAIS POR JOVENS E IDOSOS NO CONTROLE DE DISTÚRBIOS NERVOSOS	
<p>Wesley Rick Cordeiro de Lima Maria Clara Inácio de Sá Carla Caroline Gonçalves do Nascimento Leonidas Lima da Silva Filho Tarcio Correia de Campos Tatiane Gomes Calaça Menezes Lidiany da Paixão Siqueira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.61119131126	
CAPÍTULO 27	259
POTENCIALIDADES & LIMITAÇÕES DA/O ATUAÇÃO DA/O PSICÓLOGA/O NO NASF-AB: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<p>Taís Nogueira Gomes Juliane dos Santos Almeida Angélica da Silva Calefano Isadora Lucena Andrade</p>	
DOI 10.22533/at.ed.61119131127	
SOBRE OS ORGANIZADORES	270
ÍNDICE REMISSIVO	271

CAPÍTULO 10

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LARVA MIGRANS CUTÂNEA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Pós Graduando em Hematologia Clínica e Banco de Sangue pelo INCURSOS;

Teresina, Piauí;

Juliana de Araújo Barros

Biomedicina pela UNINASSAU

Teresina, Piauí;

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Teresina, Piauí;

Andressa Gislanny Nunes Silva

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; Especialista em Urgência e Emergência; Enfermeira do SAMU – PI.

Teresina, Piauí;

Angela Nascimento da Silva

Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão

Santa Inês, Ma.

Alex Vandro Silva de Oliveira

Bacharelado em Enfermagem - Centro Universitário UNINOVAFAPI

Teresina, Piauí;

Rayani Reinalda Xavier Dias

Biomédica pela Universidade Federal do Piauí

Jaicós-PI;

Pedro Henrique Ferreira Monteiro

Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI

Teresina, Piauí;

Tharcia Evaristo Soares de Carvalho

Especialização em andamento em Urgência e Emergência pela UNINOVAFAPI

Teresina, Piauí;

Ramon Carvalho Campos

Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial, FACID

Teresina, Piauí;

Isis Dennisy de Freitas Florêncio

Enfermeira pela UFPI;

Teresina, Piauí;

Ionara da Costa Castro

Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Pitágoras - ICF

Teresina, Piauí

José Alberto Lima Carneiro

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí

Teresina, Piauí;

Maria Bianca Nunes de Albuquerque

Bacharel em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau/aliança.

Teresina-Piauí

Elziabeth Christina Silva Fernandes

Bacharel em Enfermagem pela UESPI

Timbiras, Maranhão;

RESUMO: A Larva migrans cutânea é uma patologia parasitaria que atinge a pele após a penetração acidental das larvas de nematódeos.

A infestação de pele pode ser única ou múltipla, podendo estar localizado em diferentes partes do corpo. As regiões mais afetadas são os pés (39%), nádegas (18%), e menos afetados são os membros superiores, braços e rosto (6,7%). Estes parasitas apresentam-se em uma distribuição endêmica em áreas tropicais e subtropicais onde a alta temperatura e a falta de saneamento básico estimula o seu desenvolvimento. O presente estudo objetivou apresentar dados epidemiológicos da larva migrans cutânea através de uma revisão da literatura, avaliando a epidemiologia da larva migrans cutânea no Brasil, verificando qual faixa etária é mais comprometida, identificando os principais agentes etiológicos mais relatados na literatura. O presente projeto trata-se de um estudo de revisão de literatura. Onde foram utilizados artigos completos publicados em língua portuguesa e inglesa, de acesso gratuito, acessados nas bases de dados por escolha, Scielo, BVS e PUBMED. O presente estudo trouxe riscos mínimos aos pesquisadores, por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura, que não compete a manipulação de nenhum tipo de amostra biológica que vá conter riscos de contaminação, o projeto teve como benefícios informações de grande valor para a população em geral. Por fim foram selecionados 08 artigos que responderam a problemática e construíram a mostra final desta revisão, onde o ano de 2012 e 2016 apresentaram uma tímida expressividade com a publicação de apenas 03 e 02 artigos respectivamente. Onde a frequência e intensidade desta parasitose foram analisadas nas cidades de São Paulo Belém e Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses; Larva migrans cutânea, Epidemiologia, Brasil, Larva migrans.

EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF CUTANEOUS LARVA MIGRANS

ABSTRACT: Larva migrans cutane is a parasitic disease that affects the skin after accidental penetration of nematode larvae. The infestation of the skin can be single or multiple, and can be located in different parts of the body. The most affected regions are feet (39%), buttocks (18%), and the upper limbs, arms and face are less affected (6.7%). These parasites are in an endemic distribution in tropical and subtropical areas where high temperature and lack of basic sanitation stimulate their development. The present study aimed to present epidemiological data of cutaneous larva migrans through a review of the literature, evaluating the epidemiology of cutaneous larva migrans in Brazil, verifying which age group is most compromised, identifying the main etiological agents most reported in the literature. This is a literature review study where we used complete articles published in Portuguese and English, free access, accessed in databases by choice, Scielo, BVS and PUBMED. We selected 08 articles that answered the problem and built the final sample of this review, where the year 2011 and 2016 presented a timid expressiveness with the publication of only 03 and 02 articles respectively. It was concluded that the frequency and intensity of this parasitosis were verified in the cities of São Paulo, Belém and Rio de Janeiro.

KEYWORDS: Parasitoses; Larva migrans, Epidemiology, Brazil, Larva migrans.

INTRODUÇÃO

As parasitoses são muito mais frequentes na infância e responsáveis pela diminuição da qualidade de vida. Podem apresentar-se na forma endêmica em diversas áreas do Brasil, como Guarulhos Sp, Rio de Janeiro e Belém, causando morbidade e mortalidade, sendo que os trabalhos sobre o parasitismo intestinal em crianças, ainda são escassos (OLIVEIRA et al., 2011).

A larva migrans cutânea é uma patologia parasitária que atinge a pele após a penetração acidental das larvas de nematódeos. Estes parasitas apresentam-se em uma distribuição endêmica em áreas tropicais e subtropicais onde a alta temperatura e a falta de saneamento básico estimulam o seu desenvolvimento, e tem sido motivo de preocupação para os ambientalistas e sanitaristas, por assumirem formas infectantes de parasitas com importância de saúde pública. Como essas larvas não conseguem penetrar a membrana basal da pele humana, elas permanecem confinadas à epiderme e são incapazes de desenvolver e completar seu ciclo de vida e, por consequência, é uma doença auto limitante (CERVINE et al., 2015).

No entanto, se não for tratada prontamente, a patologia da pele pode persistir por meses. É endêmica em muitas comunidades pobres por falta de recursos contra essa patologia, devido ao Brasil ainda ser um País em desenvolvimento. Em países de alta renda, ocorre esporadicamente ou sob a forma de pequenas epidemias. Os viajantes são responsáveis pela grande maioria dos casos atendidos por profissionais de saúde em países de alta renda (KANNATHASAN et al., 2013).

A transmissão ocorre quando a pele entra em contato com o solo contaminado, porém, exposição também pode ocorrer em ambientes fechados, excepcionalmente, as larvas podem ser transmitidas através de fômites. O primeiro sinal clínico é uma pequena pápula avermelhada e posteriormente, a característica serpiginosa, ligeiramente elevada, em faixa eritematosa torna-se mais visível. A coceira torna-se cada vez mais intensa e as escórias induzidas por arranhões facilitam a superinfecção bacteriana da lesão. O diagnóstico é essencialmente clínico e suportado por um histórico de viagens recente e a possibilidade de exposição (GUPTA et al., 2015).

A infestação de pele pode ser única ou múltipla, podendo estar localizado em diferentes partes do corpo. As partes mais afetadas são os pés (39%), nadegas (18%), e menos afetados são os membros superiores, braços e rostos 6,7%. Sendo que as infecções são mais frequentes detectadas em pessoas que são nativas das regiões tropicais e subtropicais (América Central, América do Sul e regiões ao sul dos Estados Unidos (NÁPOLES et al., 2012).

Os cães e os gatos conquistaram o carinho e a confiança do homem ao longo dos tempos, sendo usados como animais de estimação, havendo assim um contato íntimo com seus donos, podendo transmitir agravos aos seres humanos. Os Nematóides do gênero *Toxocara* e os *Ancilostomídeos* são enteroparasitas comuns entre cães e gatos, são eles os principais responsáveis pela contaminação do ambiente pelos

vermes do *Ancylostoma brasiliense* e *Ancylostoma caninum* em virtude da eliminação de suas fezes contaminadas (DAMANTE et al., 2011).

De forma geral, seria necessário o tratamento regular de cães e gatos, independente do exame de fezes, além dos desenvolvimentos de ferramentas que possa impedir o acesso a esses animais aos terrenos arenosos utilizados como área de lazer tanto por crianças quanto para adultos (SOUSA et al., 2012). O trabalho foi de grande importância para informar a população, que os parasitas estão presentes em qualquer ambiente, com possíveis condições de ter uma doença associada, que poderá alterar sua qualidade de vida e trazer benefícios próprios, como também minimizar os problemas relacionados ao sistema de saúde, pois a atração de crianças para os animais e seu ambiente, e os hábitos de jogo de crianças combinam para facilitar a infecção humana com *Toxocara SSP*, sendo que trabalhos sobre o parasitismo em crianças ainda são escassos.

O objetivo geral do presente trabalho foi apresentar dados epidemiológicos da Larva migrans cutânea através de uma revisão da literatura, seguido dos objetivos específicos que foi avaliar a epidemiologia da Larva migrans cutânea no Brasil, verificando qual faixa etária é mais comprometida, foram identificados os principais agentes etiológicos mais relatados na literatura.

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido foi um estudo de Revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisa, monografias, teses, material cartográfico (LAKATOS 2003, p.182).

A pesquisa foi realizada através de bancos de dados científicos, sobre a temática acessados nas bases de dados por escolha Scielo , BVS e PUBMED. O trabalho foi desenvolvido de Fevereiro a Maio de 2018.

A base de dados: Scielo (Scientific Eletronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PUBMED, artigos publicados entre os anos de 2011 a 2016 serviram de instrumentos para a coleta de dados, a partir das seguintes palavras-chave; Parasitoses; Epidemiologia; Larva migrans cutânea. Foram aceitos e analisados artigos completos na língua Portuguesa e Inglesa que versam sobre a temática definida de acordo com as palavras-chave. Foram excluídos artigos que foram publicados fora do recorde temporal e que não versavam sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As obras selecionadas para a composição desta revisão literária se fizeram proporcionalmente as necessidades de cada palavra-chave delimitada (Quadro 1). Os estudos que versaram sobre os aspectos epidemiológicos da Larva migrans cutânea

estão descritos no quadro 2.

Palavras chaves	Banco de dados		Total
	SciELO	BVS	
PARASIToses	293	5.900	6.139
LARVAS MIGRANS CUTÂNEA	33	829	862
"PARASITORES" E "LARVA MIGRANS CUTÂNEA"	4	4	8

Quadro 01: Artigos que versam sobre os aspectos epidemiológicos da Larva migrans cutânea, nas bases de dados SciELO e BVS.

Fonte: AUTORES, 2018.

Inicialmente foram alcançados na base de dados SciELO um total de 326 artigos. Posteriormente na base de dados BVS um total de 6.729 artigos. Em seguida foram eliminados os artigos duplicados, ou que não respondiam aos critérios de inclusão e exclusão do tema proposto. Por fim foram selecionados 08 artigos que responderam a problemática e construíram a amostra final dessa revisão.

De acordo com o gráfico 1, observou-se que não houve um número expressivo de publicação em relação à temática, durante o recorte de tempo proposto. O ano de 2012 apresentou uma tímida expressividade com a publicação de apenas 03 artigos, mostrando-se um tema não suficiente explorado em relação às demais parasitoses publicadas na literatura.

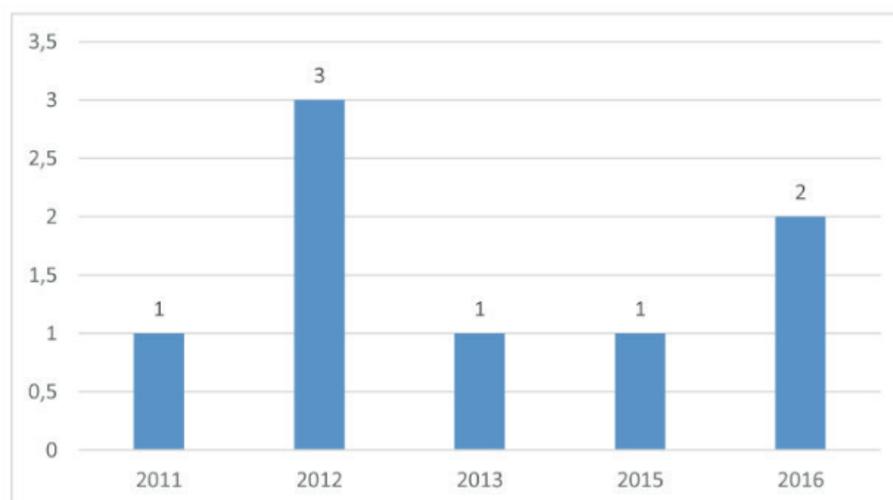


Gráfico 1: Representação da quantidade de artigos que tratam do tema aspectos epidemiológicos da Larva migrans cutânea, por ano de publicação.

Fonte: AUTORES, 2018.

A diminuição na publicação de artigos verificada acima pode estar relacionada ao fato da pouca importância dada para a Larva migrans cutânea, visto que, a mesma limita-se ao contato com áreas poluídas. Essa redução pode ser explicada por fatores

como a baixa umidade e temperatura do mês de coleta, já que esses nematóides têm preferência por clima úmido e quente. Além disso, devido à associação de doenças de pele parasitárias com a pobreza, retrata o contexto social.

Também conhecida popularmente como "Epidermite linear migrante", "Bicro geográfico" é uma dermatozoonosis causada pela penetração cutânea das larvas de helmintos, normalmente parasita do intestino de gatos e cães. Frequência ocorrente em animais tropicais e países subtropicais e em pessoas que visitam praias ou terrenos que contem areia poluída com fezes de gatos ou cães (MEOTTI et al.,2014).

De acordo com o gráfico 2 observou-se a grande frequência e intensidade de *Ancylostoma* SPP e *Toxocara* SPP bem mais expressiva na cidade de São Paulo e Belém.

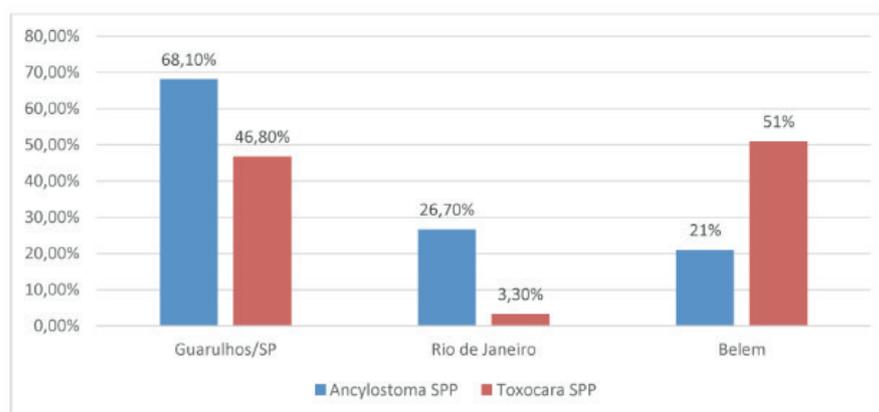


Gráfico 2: Representação da frequência e intensidade parasitária de *Ancylostoma* SPP e *Toxocara* SPP no ano de 2012, em cães e gatos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belém respectivamente.

Fonte: AUTORES, 2018.

Na cidade de São Paulo foram feitas análises de amostras de 40 praças públicas, no Rio de Janeiro de 60 praças também sendo elas públicas e em Belém análise de 150 amostras de um determinado local público. Cujas amostras são de animais domésticos e animais errantes, esses resultados mostram que animais errantes são mais susceptíveis a infecção por parasitas e revelam uma problemática de saúde pública pela possibilidade de transmissão desses parasitas aos humanos.

No Rio de Janeiro, a ocorrência desta parasitose é frequente, principalmente pelas condições ambientais e culturais, que reúne um clima quente e úmido, e inúmeros parques e praias arenosas. Estes locais são utilizados pela população, e frequentemente são habitados ou visitados por animais domésticos como o cão e o gato (PAPAIORDANOU et al., 2014).

Essa patologia é mais comum em países subdesenvolvidos como a Índia, Brasil e Índia Ocidental. Acontecem em forma de epidemia ou naqueles que visitam lugares tropicais, são observados em pessoas que tem um histórico de viagens ao exterior e de andar descalços em solo arenoso ou praias (DAHIYA et al.,2014).

Schuster et al., (2011) em seus trabalhos indicaram claramente um efeito de

causa e relação entre larva migrans cutânea e comprometimento qualidade de vida dos seus portadores. Primeiro, a gravidade da doença foi significativamente correlacionada com o grau de qualidade de vida prejudicada e número de áreas corporais afetadas indicando relação - resposta.

Autor e Ano	REVISTA	TITULO
COELHO et al., 2011	Revista Instituto de Medicina Tropical	Occurrence of Ancylostoma In Dogs, cats and public places From Andradina city São Paulo State Brasil
MORAES et al., 2012	Revista Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	Contamination of public parks And squares from Guarulhos By Toxocara spp. And Ancylostoma spp
MATTOS et al.,2012	Revista de Patologia Tropical	Estudo da contaminação de praças públicas de municípios do estado do Rio de Janeiro por ovos e larvas de helmintos
SOUZA et al., 2012	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Prevalência e fatores de riscos da infecção humana por toxocara
SOUSA et al., 2013	Pesquisa veterinária Brasileira	Prevalência das doenças de pele não neoplásicas em cães
BERNARDES et al., 2015	Acta Veterinária Brasilica	Ocorrência de parasitas de importância zoonótica: Ancylostoma SPP. E Toxocara SPP. Em cães da região metropolitana de Belém
OKULEWICZ;2016	Revista Annals of Parasitology	The impacto f global climate change on the spread of parasitic nematodes
FELDIMIER et al ., 2016	Revista Ploos Neglected Tropical dieases	Prevalence and Risk factors of hookworm related cutaneous larva migrans in a resorve poor incommunityManaus, Brasil.

Quadro 02: Estudos que versaram sobre os aspectos epidemiológicos da Larva migrans cutânea.

Fonte: AUTORES, 2018.

O desenvolvimento urbano e as mudanças provocadas pelo homem aumentaram os casos de zoonoses parasitárias. Cães e gatos podem atuar como depósito de formas parasitárias evolutivas que contaminam o ambiente com suas fezes, principalmente com larvas infectantes de ancilostomídeos provocando grave problema de saúde pública (COELHO et al; 2011).

A presença de fezes de mamíferos no solo das áreas urbanas é um problema em países, devido à presença de parasitas que podem causar a larva migrans cutânea em humanos, esta zoonose estar associada principalmente a presença de animais como cães e gato (MORAES et al;2012).

A Larva migrans cutânea decorre de larva do terceiro estágio de nematoides geralmente ancilostomídeos de cães e gatos que entram na pele e migram pelo tecido subcutâneo provocando erupções serpiginosas e geralmente acompanhada de intenso prurido (MATTOS et al;2012).

As alterações climáticas podem afetar a frequência a intensidade e distribuição

geográfica dos parasitas, incluindo os helmintos, que afetam diretamente os seus estágios dispersivos no ambiente (ovos e larvas) e indiretamente larvas que vivem particularmente em hospedeiro intermediários invertebrados (SOUZA et al; 2012).

Os seres humanos são hospedeiros acidentais, as larvas carecem da colagenese necessária para penetrar na membrana e invasão da derme. Portanto a larva migrans cutânea permanece limitada à pele quando os seres humanos estão infectados, os sintomas pruriginosos são secundários a uma resposta imune tanto às larvas como aos seus produtos (SOUSA et al; 2013).

Segundo a World Health Organization (2012), mais de 2 bilhões de pessoas estão contaminadas por helmintos transmitidos pelo solo. Crianças de 5 a 14 anos de idade são mais atingidas (BERNARDES et al; 2015).

A morbidade está associada a uma erupção cutânea intensamente pruriginosa, que leva a impetiginização secundária e estrias. Em incidentes raros em que os nematoides usam um humano como hospedeiro definitivo a infecção pode levar a conclusão do ciclo de vida dos nematoides como vermes adultos que vivem no intestino causando diarreia má absorção de nutrientes (OKULEWICZ; 2016).

No Brasil pesquisadores tem descrito como fontes de infecção solos de parques públicos e escolas infantis. Sendo um cenário desafiador em populações carentes desprovidas de saneamento básico (FELDIMIER et al; 2016).

CONCLUSÃO

As obras selecionadas para a composição desta revisão literária se fizeram proporcionalmente as necessidades de cada palavra-chave delimitada, que foram elas; parasitoses e larva migrans cutânea, acessadas nas bases de dados Scielo e BVS, encontrando-se de início um total de 6.729 artigos. Por fim foram selecionados somente 08 artigos que responderam a problemática e construíram a amostra final deste trabalho.

Observou-se que não houve um número expressivo de publicação em relação a temática durante o recorde de tempo proposto, somente os anos de 2011 e 2016 apresentaram uma tímida expressividade com a publicação de apenas 03 e 02 artigos respectivamente. Foram analisadas a frequência e intensidade em três cidades, São Paulo, Belém e Rio de Janeiro, onde houve ocorrência significativa somente nas cidades de São Paulo e Belém, pois a ocorrência desta parasitose deve-se principalmente pelas condições ambientais e culturais que reúnem um clima quente, úmido e inúmeros parques e praias arenosas.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, V.F.; P EREIRA, W.A.; MORAES, R.N.; MOURA, L.G.; QUEIROZ, D.S.; MIRANDA, L.V. Ocorrência de parasitas de importância Zoonótica . **ACTA VETERINARIA BRASILICA**, v.9, n.3, p.239-242, 2015.

- CERVINE,A.B; BUJAN,M.M;TELLERIA;R.L. Resoluciar del caso presentado em el número anterior. **Arch Argent Pedriat** , v.113 , n.4, p.375-377, 2015.
- COELHO, W.M.D.;AMARANTE,A.F;APOLINARIO, J.C.;BAESCIANE,K.D.S. Ocorrência of Ancylostoma in dogs, cats an public places from Andradina city SP. **Instituto Médico Tropical**, v.53, n.3, p.181-184, 2011.
- CAUMES. **E. Tratamento of cutaneous larva migrans** . v.30, São Paulo: Elsevier editora, 2000.p.276.
- DAMANTE,J.H.;SOARES,C.T;FLEURY,R.N.; OLIVEIRA,F.M. Larva migrans in the oral mucosa: reporto of two cases. **Braz Dent**, v..22, n.2, p.166-170, 2011.
- DAHIYA,R,P,S.;AGARWAL,T.D.;SARDESAI,V.R. Cutaneous larva migrans. **Pediatric Sciences**, v.6, n.207, p.102, 2014.
- FELDIMIER,H.; IGNATIUS,R.;OLIVEIRA,S.G.; SCHUSTER ,A.; REICHERT,F. Prevalence and risk factores of Hookworm- related cutaneous Larva migrans in a Resourse-poor comunity in Manaus, Brasil. **Plos Neglected Tropical Diseases**, v.10, n.1371, 2015.
- GUPTA,S. RADAKHISKA,A; LIN,G. GAGNEUR J.; SINHA,H. Temporal expression. Profiling identifiques pathways mediating effect. **PLOS GENET**, v11, n6, p.105-195, 2015.
- KANNATHASAN,S. ARUMUGAN,M.N; SILVA,N.R; NADARAJAR;R. Cutaneous larva migrans among devoteis of the nallur temple. **LIBRARYOF SCIENCE** , v , n 1, p 301-316.
- LAKATOS, E.M.; ANDRADE,.M. **Fundamentos da Metodologia Cientifica**. 5°.ed. São Paulo: Atlas S.A editora, 2003. P.182.
- MEOTTI,C.D.; SILVA , R.A.; FILHO, F.B.; PLATES, G.; PADLINI,K.S.; NOGUEIRA, L.C.; NUNES,E.M. Cutaneous larva migrans on the scalp: atypica presentation of a cammon disease. **Na Bras Dermatol**, v.84, n.2, p.332-333, 2014.
- MORAES,J.MARQUES,J.P;GUIMARAES,C.R. Contamination of public parks Squares from Guarulhos By Toxocara SPP.And Ancylostama SPP. **INSTITUTO MÉDICO TROPICAL**, v.54,n.5,p.267-271,2012.
- MATTOS,G.;RIDEELL,P.;BRENER,B.; SUDRÉ,A.P. Estudo da contaminação de praças publicas de municípios do estado do rio de janeiro por ovos e larvas de helmintos. **PATOLOGIA TROPICAL**, v.37,n.3,p.247-254,2012.
- NÁPOLES ,E.P.; MILLO,Y.G.; PENNA, M.R.; CAVETE,I.O. Larva migrans cutânea em um adolescente. **Emerge infectdis**,v.15, n.11.p.87-91, 2012.
- OKULEWICZ.A. The impacto of global climate change on the spread of parasitic nematodes. **ANNALS OF PARASITOLOGY**, v.63, n.1, p.15-20,2016.
- PAPAIORDANOU,F; CRUZ,D; ALFRADIQUE,M.C; AVELLEIRA,C.R. Larva migrans cutânea. **DOI**, v72, n3, 2014.
- SCHUSTER A, LESSHAFFT H, TALHARI S, GUEDES DE OLIVEIRA S, IGNATIUS R, FELDMIEIER H. Life quality impairment caused by hookworm- related cutaneous larva migrans in resource-poor communities in Manaus, Brazil. **PLoS Negl Trop Dis**. 2011 Nov. 5(11):e1355. [Medline].
- OLIVEIRA,T.F.; FLEURY,R.N.; CHINELLATO,L;E.; DAMANTE,J.H. Larva migrans in the oral mucosa. **BRAZ DENT J**, v.22, n.2, p.166-170,2011.
- SOUZA,R.F;DAT OLLI,V.C;MENDONÇA,L.R;SANTANA,C.C;SANTOS,N.M; NEVES,N.A. Prevalência e fatores de riscos da infecção humana por toxocara.**SOCIEDADE BRASILICA DE MEDICINA TROPICAL**, v.44, n.4, p.516-519, 2012.
- SOUSA,V.F; ALMEIDA,A.B; COLODEL,E.M; GASPARRO,N.D; TREVISAN,Y.A. Prevalência das doenças de pele não neoplásicas em cães. **PESQUISA VETERINARIA BRASILEIRA**, v.33, n.3, p.359-362,2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absenteísmo 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54
Admissão do paciente 33
Albumina sérica 141
Aleitamento materno 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101
Antropologia 111, 113, 121
Arbovirus 69, 71, 221
Assistência ambulatorial 47
Assistência à saúde 56, 59, 78, 113, 245
Atenção farmacêutica 206, 207, 208, 210, 212, 213, 215
Atenção primária à saúde 1, 61, 67
Avaliação dos serviços de saúde 56, 59

B

Benefícios 26, 33, 91, 92, 93, 96, 99, 100, 103, 105, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 206, 230, 231, 232, 234, 235, 236
Brasil 2, 3, 5, 8, 9, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 77, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 123, 127, 128, 132, 133, 137, 146, 149, 159, 166, 172, 177, 191, 192, 195, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 268, 270

C

Câncer 120, 134, 135, 137, 138, 139, 158, 167, 179, 180, 181, 182, 269
Cuidado 1, 4, 7, 10, 12, 19, 39, 43, 48, 64, 65, 66, 67, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 129, 186, 190, 194, 195, 199, 201, 203, 204, 208, 210, 212, 214, 245, 259, 260, 262, 265, 267, 268, 270
Cuidados paliativos 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 269

D

Diagnóstico 2, 29, 30, 32, 44, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 104, 112, 118, 132, 136, 139, 159, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 221, 223, 226, 228, 238, 243, 247, 264
Dietoterapia 123, 129
Dificuldades 16, 17, 18, 20, 50, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 123, 131, 152, 167, 171, 190, 192, 201, 203, 218, 259, 266
Doação de órgãos 75, 76, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

E

Educação 8, 22, 24, 29, 34, 90, 91, 93, 96, 97, 100, 120, 170, 197, 199, 203, 204, 205, 210, 213, 216, 217, 219, 221, 227, 243, 244, 246, 256, 257, 262, 263, 265, 266, 270
Enfermagem obstétrica 37, 39, 40
Enfermeiros 34, 41, 61, 67, 79, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 93, 98, 99, 120, 121, 237, 239, 240, 243, 245
Epidemiologia 103, 105, 228, 247, 270
Estômago 134, 135, 136, 137, 138

F

Farmácia clínica 207, 209
Filosofia 111, 112, 113, 114, 115, 121, 205
Filosofia em enfermagem 113

G

Gastos em saúde 23, 24, 27
Gestão em saúde 47

H

Helicobacter pylori 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140
Hipoalbuminemia 142

I

Impactos na saúde 23, 24, 27
Índice de massa corporal 142
Insuficiência cardíaca 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 156
Insuficiência renal crônica 123, 127, 132, 152

L

Larva migrans 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110
Larva migrans cutânea 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110

M

Mães 4, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100
Mídias sociais 217
Mortalidade 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 44, 71, 73, 104, 116, 130, 156, 158, 181, 207
Morte encefálica 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90
Mosquito Aedes aegypti 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226
Movimento social 10, 11, 12, 13, 21

N

Nefropatias 123

P

Parasitoses 103, 104, 105, 106, 109

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 93, 96, 97, 231, 234, 235, 236, 238, 243, 244, 247

Periodontite crônica 141

Potencial doador 75, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90

Prevenção 1, 3, 4, 7, 11, 16, 19, 20, 26, 33, 43, 46, 64, 65, 71, 72, 73, 126, 160, 175, 198, 210, 212, 215, 218, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 261, 263, 270

Psicoterapia de grupo 1

R

Responsabilidade 7, 13, 14, 17, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 98, 119, 188, 207, 264, 266

S

Saúde pública 11, 20, 21, 23, 25, 26, 31, 35, 46, 47, 48, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 104, 107, 108, 139, 153, 176, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 258, 260, 263

Sinalizações 170

Sintomas 2, 7, 54, 69, 70, 71, 73, 109, 117, 121, 126, 127, 130, 156, 157, 158, 160, 167, 168, 188, 196, 198, 216, 218, 225, 226

T

Tecnologia biomédica 47

Tecnologia da informação 217

Teste da orelhinha 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

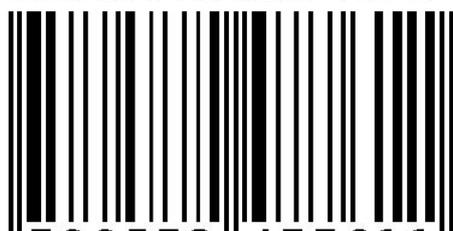
Tratamento 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 68, 69, 71, 72, 73, 86, 105, 110, 118, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 153, 159, 160, 167, 170, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 198, 199, 216, 218, 221, 223, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 239, 243, 245, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 270

V

Violência obstétrica 37, 43, 46

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-761-1



9 788572 477611